

385

A HISTÓRIA POR UM SOLDADO: A GUERRA CIVIL ESPANHOLA E A ESCRITA DA HISTÓRIA A PARTIR DO FILME SOLDADOS DE SALAMINA. *Rafael Hansen Quinsani, Enrique Serra Padros (orient.) (UFRGS).*

A Guerra Civil Espanhola, suas implicações internacionais e a instalação da ditadura franquista marcam o processo histórico espanhol e a elaboração da sua escrita no período posterior. A partir da análise do filme *Soldados de Salamina* (David Trueba, Espanha, 2003) abre-se uma possibilidade de dois enfoques de análise: a Guerra Civil Espanhola e a escrita da história. O filme aborda a busca (realizada pela personagem central) por um soldado republicano que em 1939 não executou o falangista Rafael Sánchez Mazas após este ter sobrevivido a uma tentativa de fuzilamento. Insere-se a temática da falange que agrega o elemento fascista à direita espanhola e, através do soldado republicano, os elementos de esquerda e a questão dos refugiados. Na realização da pesquisa pela personagem central, podem ser levantados os seguintes temas a respeito da escrita da história: a questão da narrativa, a objetividade e subjetividade, a testemunha como fonte histórica, a memória e sua relação com a história e a micro-história e a biografia. Ressaltasse, também, como o cinema trabalha e imbrica esses elementos e sua possibilidade de abordagem como fonte histórica. Como instrumentos metodológicos foram utilizados enfoques históricos, sociológicos e semiológicos, analisando seus elementos internos: sua estética e dinâmica bem como seus elementos externos, o contexto e a ótica de seus realizadores. O filme corrobora uma visão relativista da história e destaca a importância de dar voz aos silêncios históricos, mas cabe destacar como isso é realizado através das práticas e do contexto dos atores históricos envolvidos no processo.